AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussões do Plano Diretor retornam em janeiro de 2024

No dia 24 de janeiro será um encontro para formulação de propostas

Redação DS / Assessoria

Com o objetivo de atualizar os principais instrumentos da Política Urbana, os quais organizam o crescimento e o funcionamento da cidade, por meio da definição de um conjunto de ações que devem ser promovidos pelo Poder Público para que todos os cidadãos tenham acesso à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte, aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, seguindo os direcionamentos do Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001), o Município de Tangará da Serra promoveu mais uma audiência pública para tratar da revisão do Plano Diretor.

A Leitura Técnica e Comunitária, que envolve análises especializadas e a captação das aspirações e preocupações da população em relação ao futuro da cidade, foi a oitava audiência pública realizada

> Documento que estabelece diretrizes para o crescimento

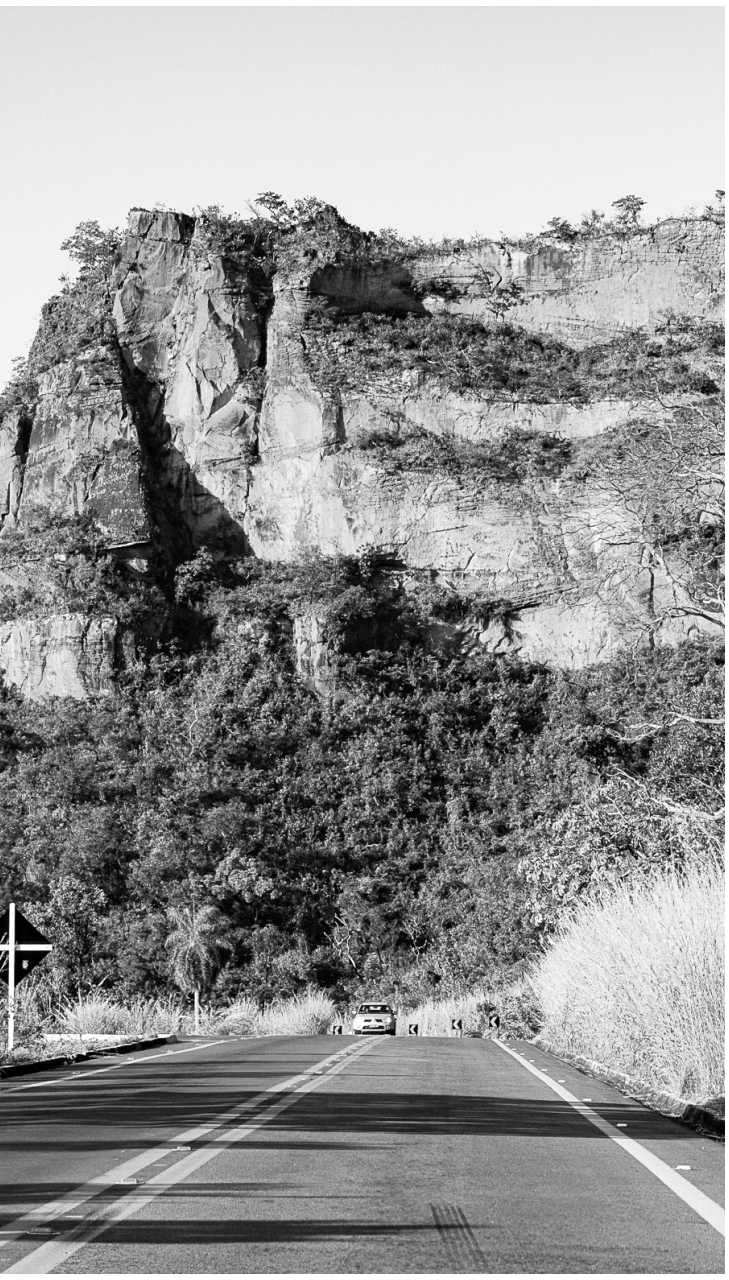
desde o dia 8 de novembro, quando foi realizado o Lançamento do Diagnóstico Técnico. Nesta, que aconteceu na noite da última terça-feira, 12, foi a apresentação da leitura comunitária e do prognóstico da revisão do Plano Diretor.

Turismo, economia, uso e ocupação do solo, meio ambiente, infraestrutura foram os temas abordados nesta apresentação. "Nós fizemos um chamamento e a comunidade atendeu. É muito importante a participação de todos, pois o plano diretor é um documento que estabelece diretrizes para o crescimento e desenvolvimento do nosso município", destacou o prefeito Vander Masson.

Agora as discussões do Plano Diretor retornam no dia 24 janeiro de 2024, quando acontecerá a audiência pública de formulação de propostas. Depois, no dia 21 de fevereiro será realizada a audiência pública de lançamento e debate da 1ª versão da minuta de Lei do Plano; e, em 27 de março de 2024, a última audiência pública agendada, sendo esta para apresentação e entrega formal da versão final da minuta de Lei do Plano Diretor.

Audiência realizada nesta semana

O trabalho para a revisão do Plano Diretor está sendo realizado pela Fundação de Apoio ao Ensino Público (Faespe), da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), além da Secretaria Municipal de Planejamento, através de seu corpo técnico, que tem acompanhado todo o processo de levantamento de dados e pesquisas.


Estudo mostrou a existência de 10 pontos críticos

MT-251

Governo decreta situação de emergência no trecho do Portão do Inferno

Decreto autoriza Sinfra realizar intervenções e obras necessárias

GUILHERME BLATT / Sinfra-MT

O Governo de Mato Grosso decretou situação de emergência na região conhecida como Portão do Inferno, na MT-251, entre Cuiabá e Chapada dos Guimarães. O documento leva em consideração o relatório técnico de avaliação das encostas à margem da MT-251 e as conclusões do parecer técnico realizado pela Secretaria Adjunta de Proteção e Defesa Civil.

A situação de emergência foi declarada entre os km 42 e 48 da MT-251, em razão de desastre classificado como "movimento de massa-queda, tombamento e rolamento de blocos".

Com o decreto, a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT) fica autorizada a realizar as intervenções e obras necessárias de resposta ao desastre, incluindo a reabilitação estrutural da área atingida. Já a Defesa Civil do Estado prestará apoio técnico e operacional à Sinfra-MT.

> Movimento de massa-queda, tombamento e rolamento de blocos

O decreto terá vigência de 180 dias.

MT-251 - Estudo encomendado pela Sinfra-MT mostrou a existência de 10 pontos críticos nas encostas à margem da estrada que liga Cuiabá e Chapada dos Guimarães. Destes, quatro são considerados de risco maior para integridade da rodovia.

A MT-251 é uma estrada-parque administrada pelo Governo de Mato Grosso. No entanto, todo o seu entorno faz parte do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, uma área federal.

Na quarta-feira, 13, a Sinfra-MT publicou uma portaria proibindo a circulação de veículos com mais de 3,5 toneladas de Peso Bruto Total na área do Portão do Inferno.